NEREUS

Núcleo de Economia Regional e Urbana
da Universidade de São Paulo

The University of São Paulo
Regional and Urban Economics Lab

Aula 7: Dinâmica Regional no Brasil

Prof. Eduardo A. Haddad

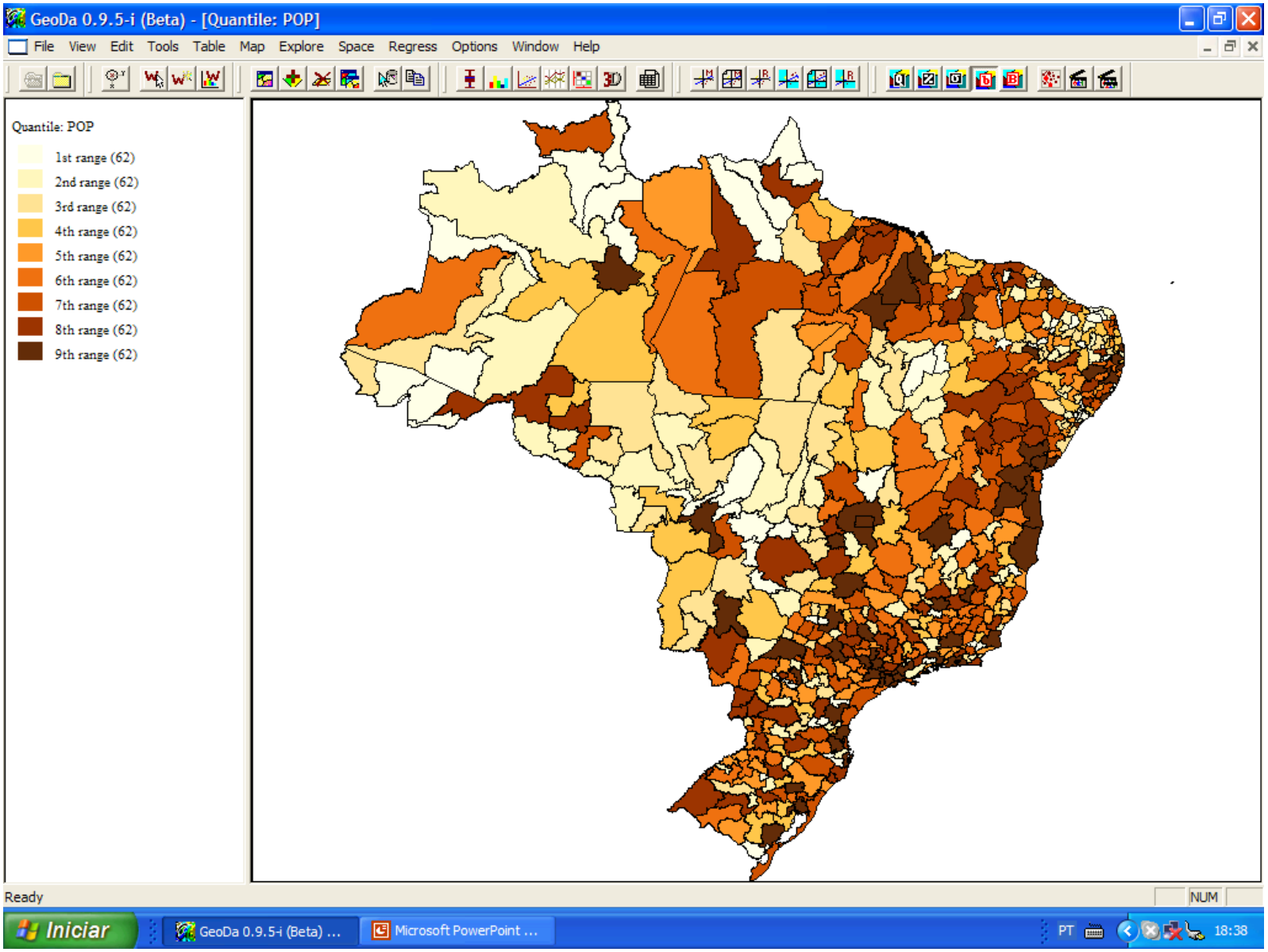
Alguns indicadores

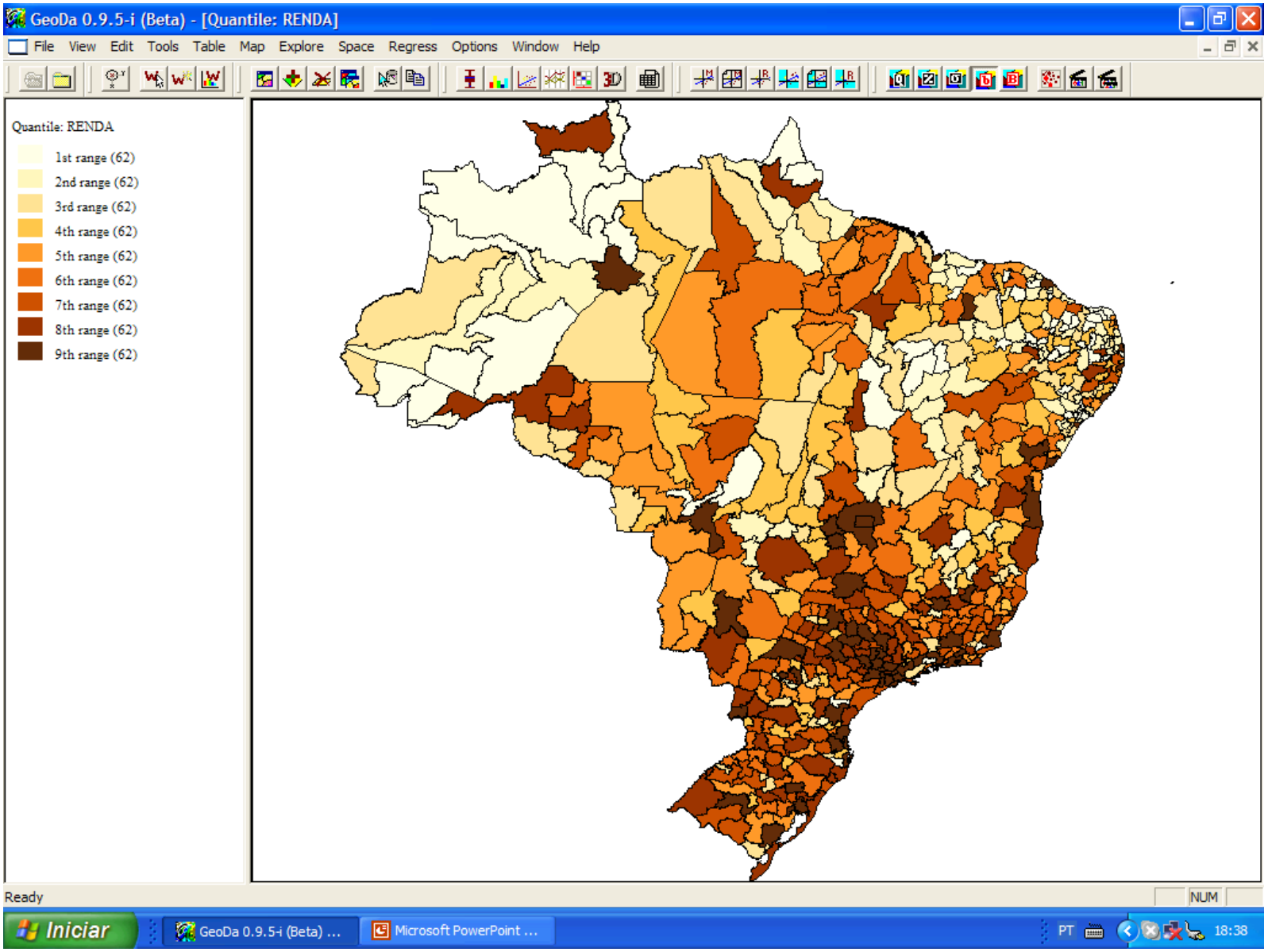
Macro-regiões (5)

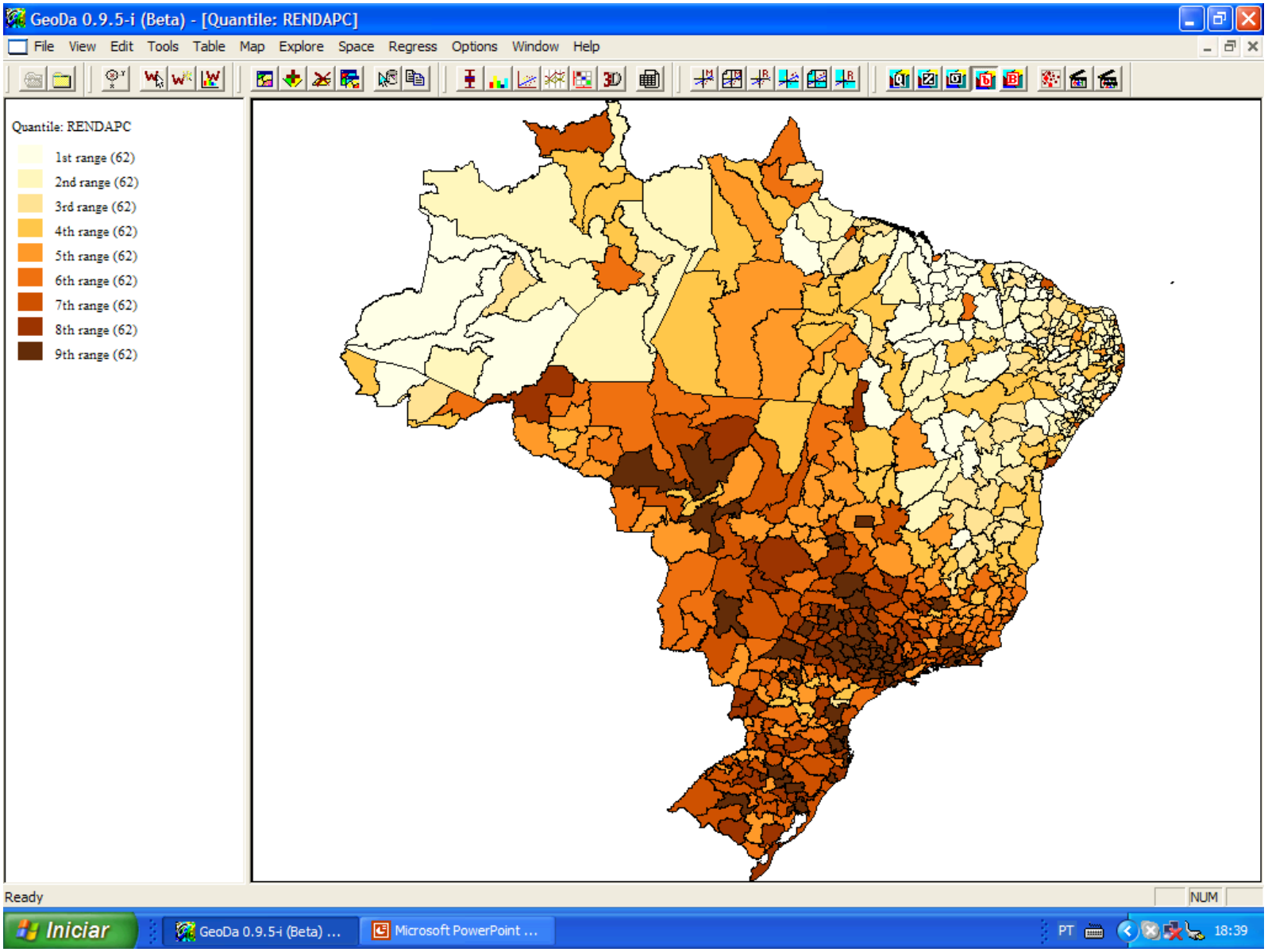
- Unidades da Federação (27)
- Municípios (~ 5560)

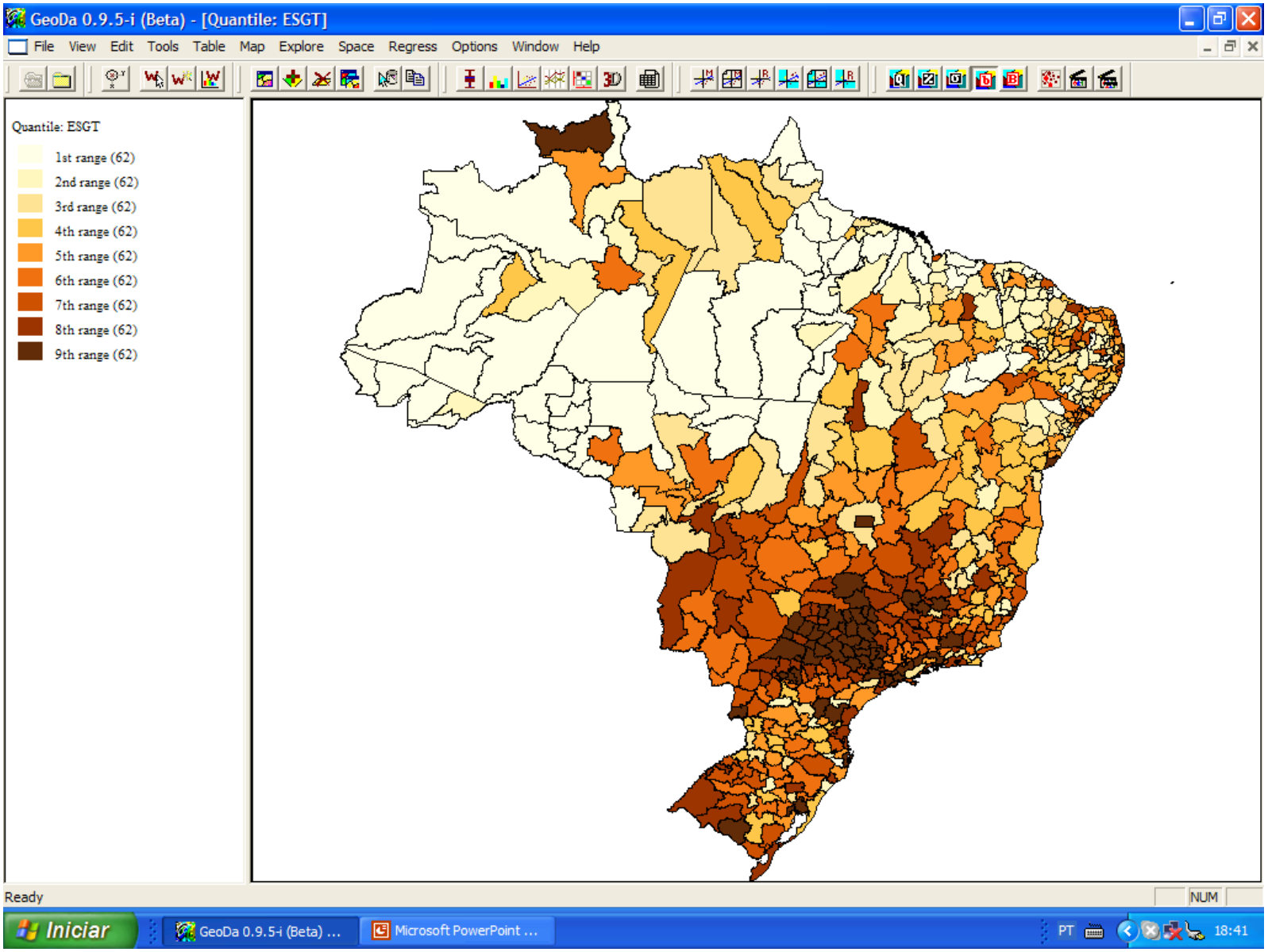
Dualismo “Norte-Sul”

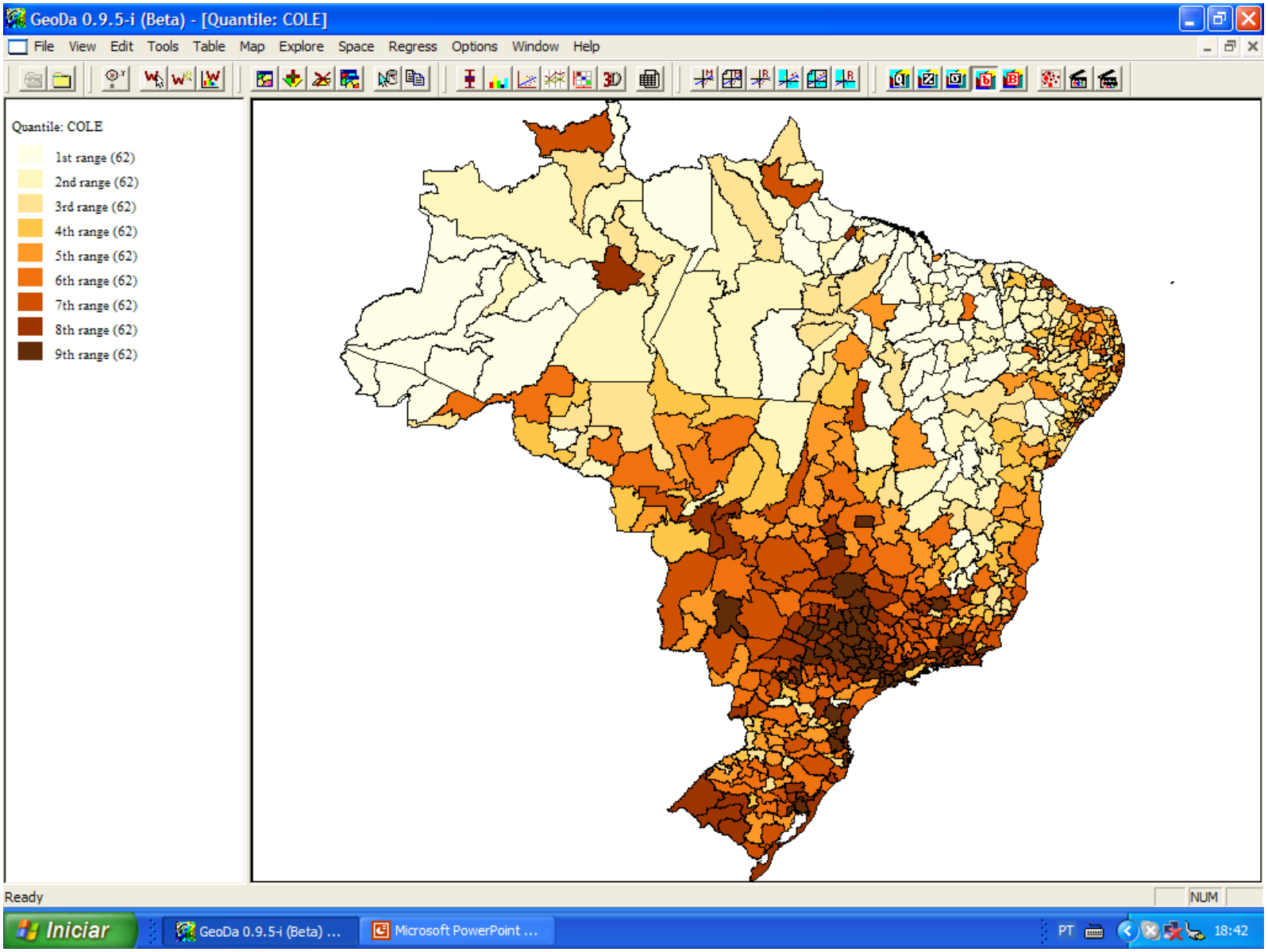
- Fortes desigualdades regionais
- Diferentes indicadores

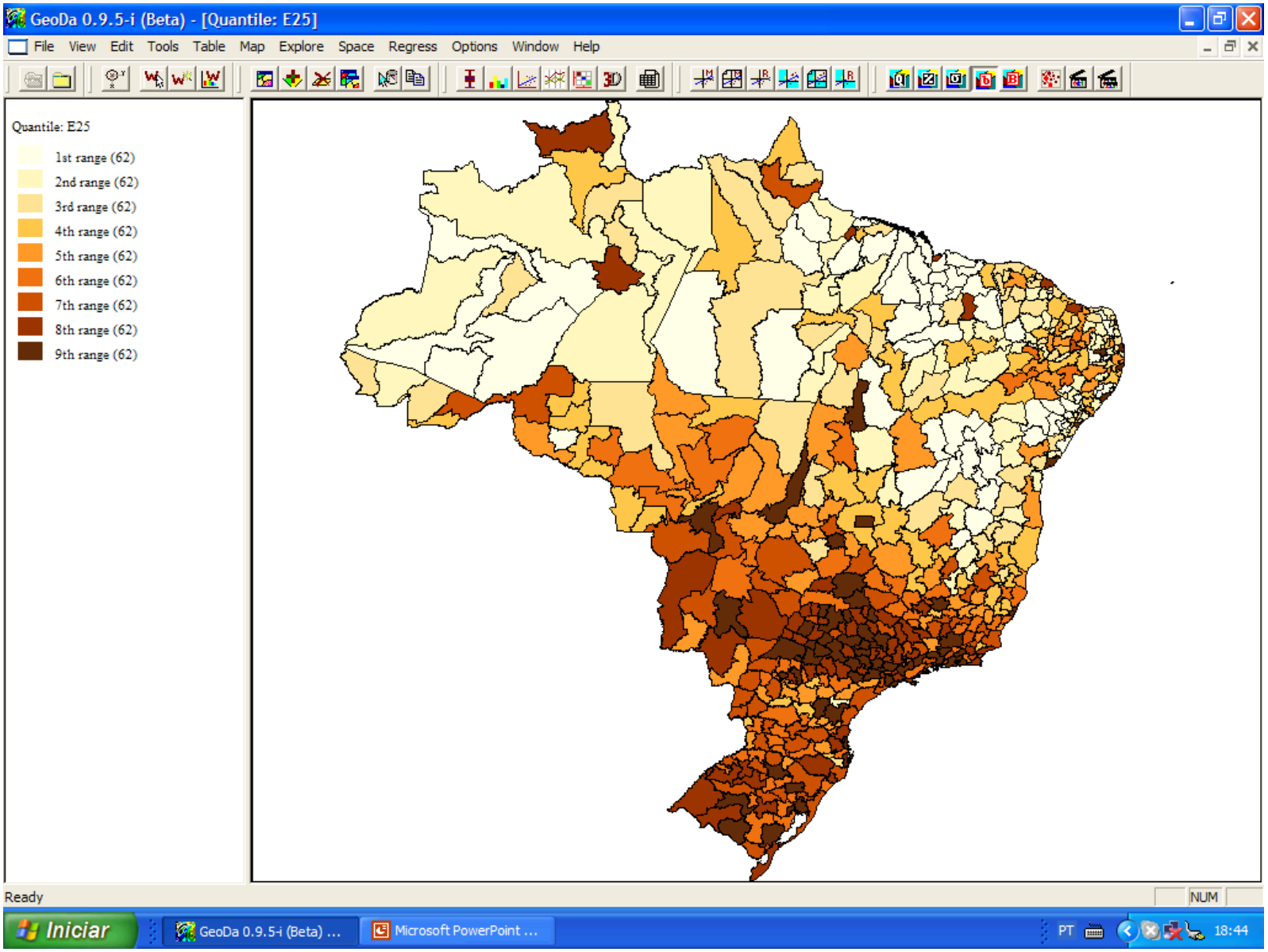

GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: POP]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: POP
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:38

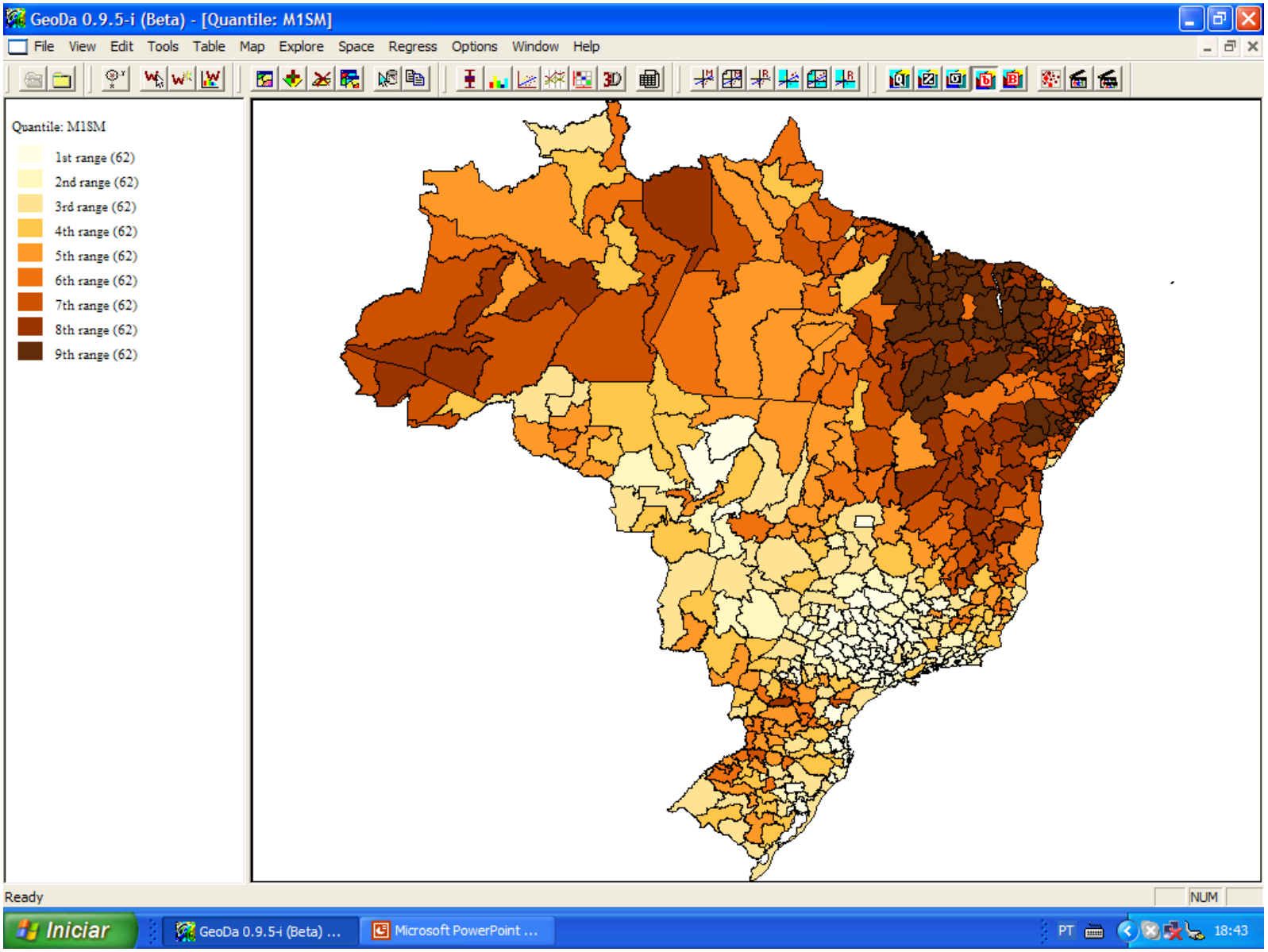

GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: RENDA]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: RENDA
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:38

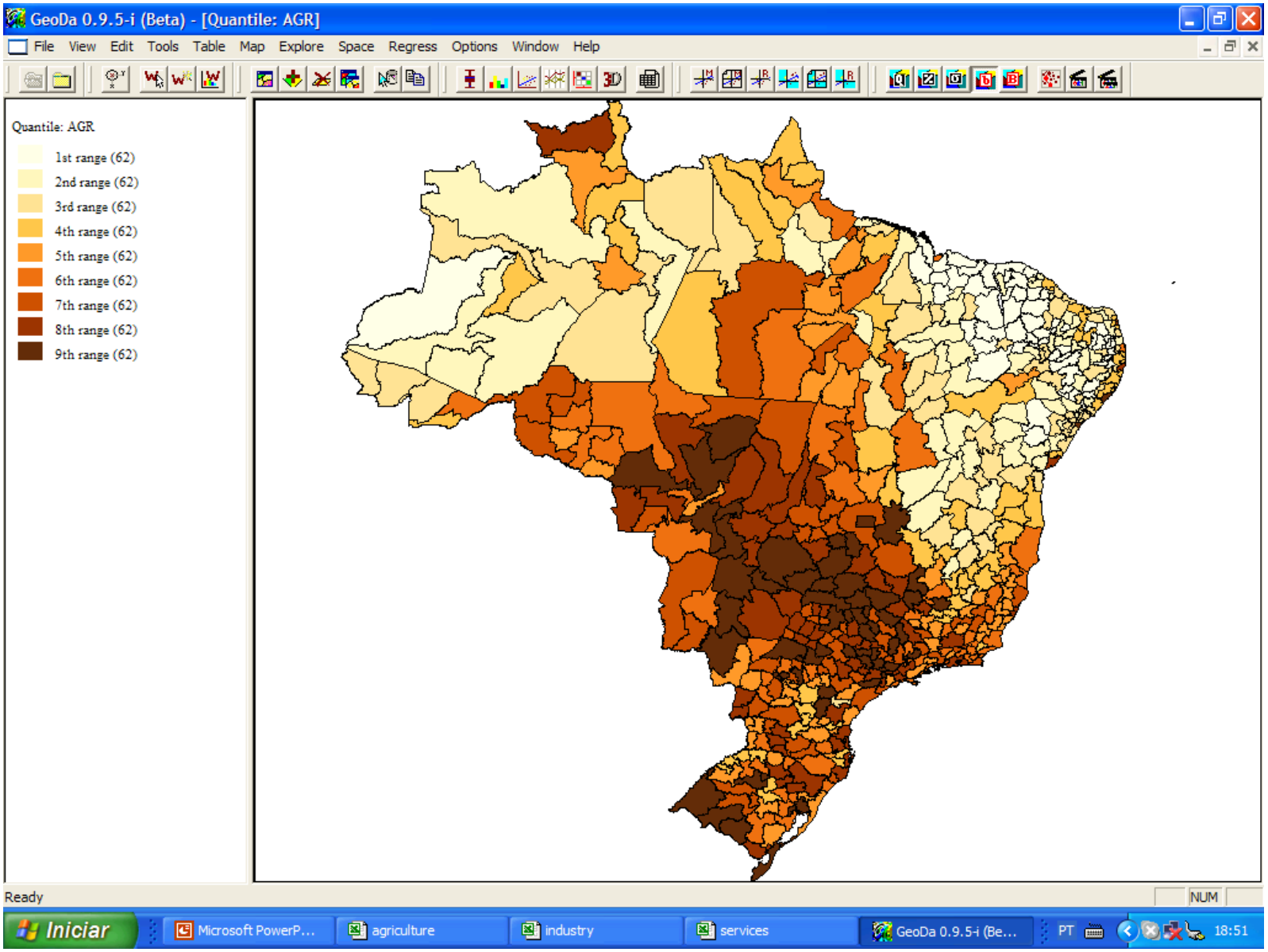

GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: RENDAPC]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: RENDAPC
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:39

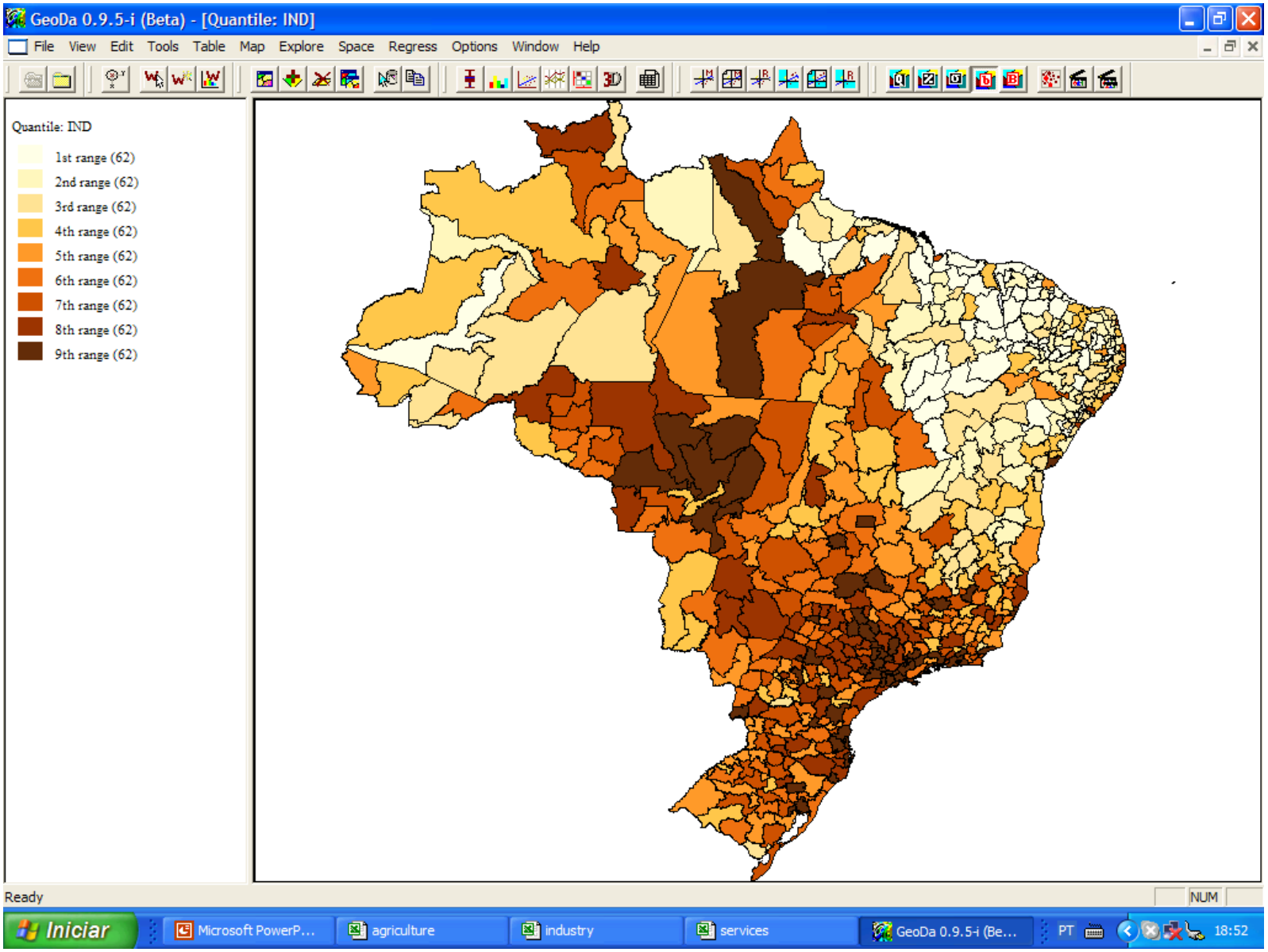

GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: ESGT]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: ESGT
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:41

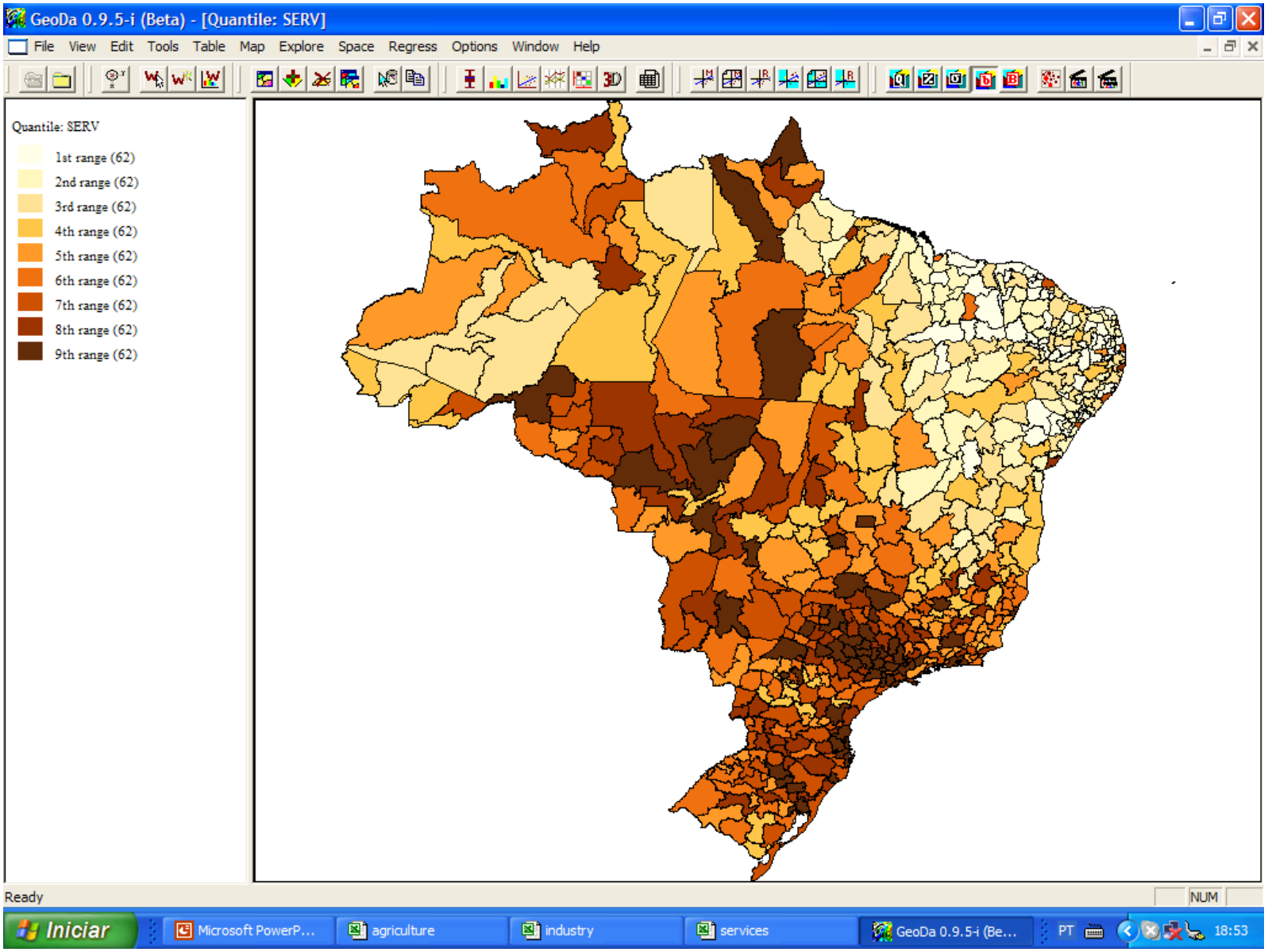

GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: COLE]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: COLE
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:42


GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: E25]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: E25
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:44

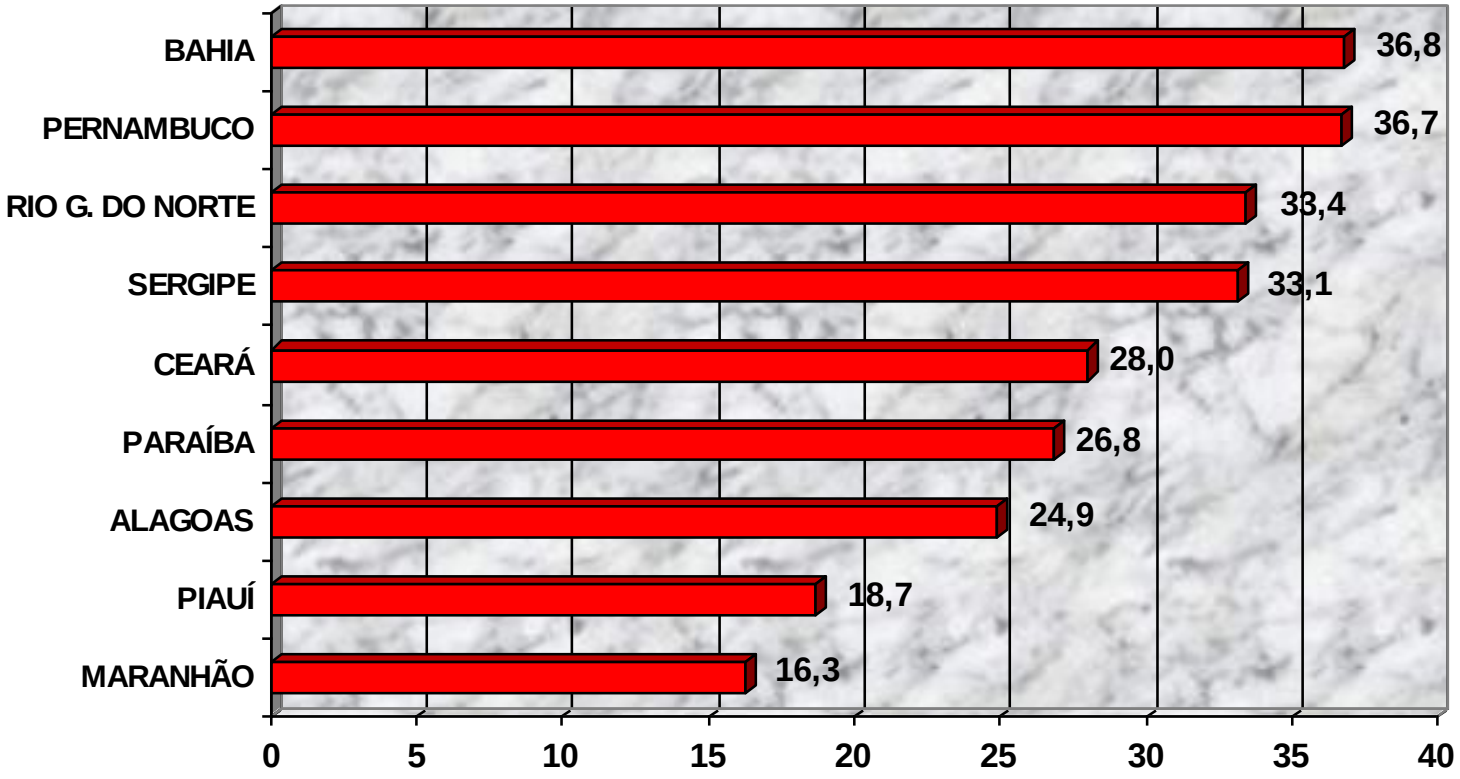

GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: M1SM]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: M1SM
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
GeoDa 0.9.5-i (Beta) ...
Microsoft PowerPoint ...
PT
18:43


GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: AGR]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: AGR
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
Microsoft PowerP...
agriculture
industry
services
GeoDa 0.9.5-i (Be...
PT
18:51


GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: IND]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: IND
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
Microsoft PowerP...
agriculture
industry
services
GeoDa 0.9.5-i (Be...
PT
18:52


GeoDa 0.9.5-i (Beta) - [Quantile: SERV]
File View Edit Tools Table Map Explore Space Regress Options Window Help
Quantile: SERV
1st range (62)
2nd range (62)
3rd range (62)
4th range (62)
5th range (62)
6th range (62)
7th range (62)
8th range (62)
9th range (62)
Ready
NUM
Iniciar
Microsoft PowerP...
agriculture
industry
services
GeoDa 0.9.5-i (Be...
PT
18:53

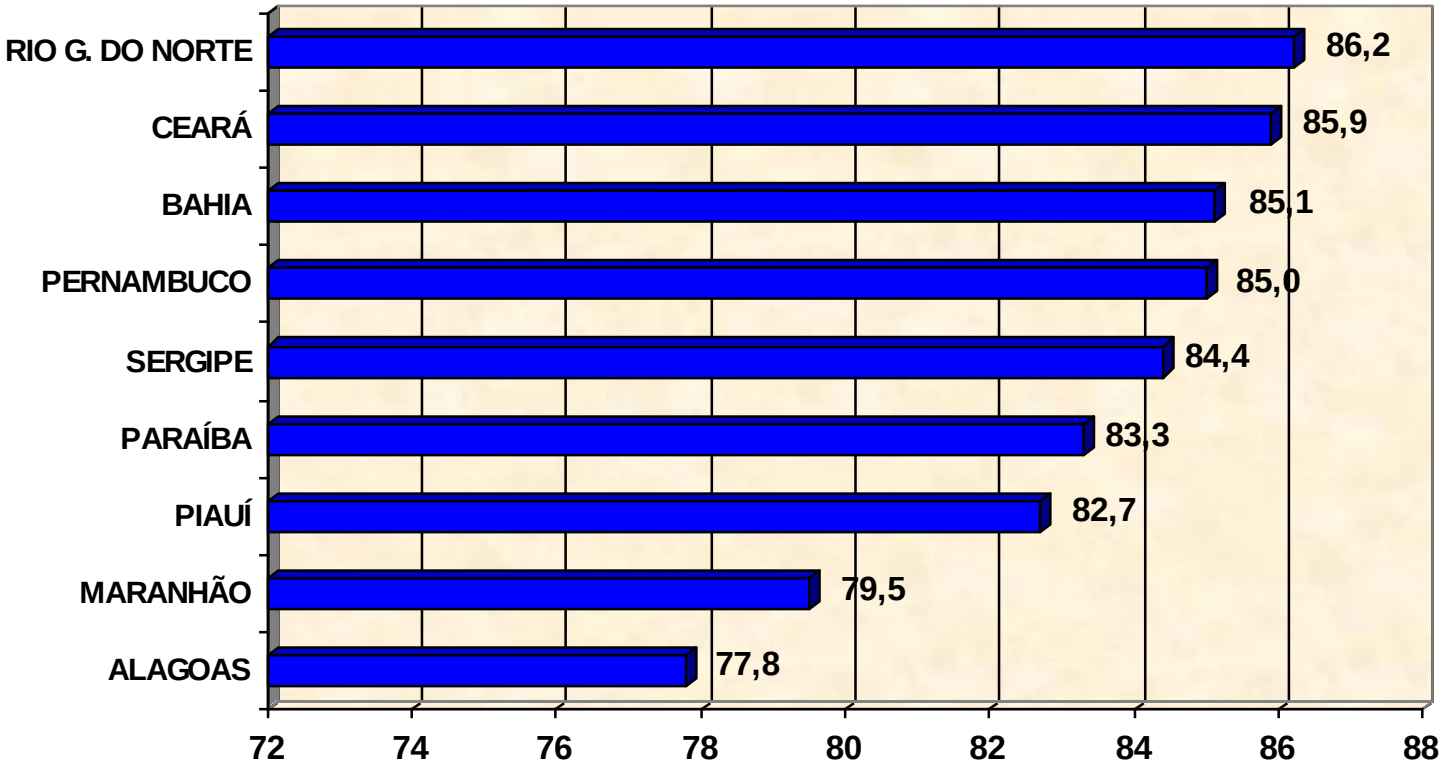
PIB per capita dos Estados do Nordeste em relação a São Paulo (%), 2000



Hiato de crescimento econômico do Nordeste

Taxa anual hipotética de crescimento do PIB per capita do NORDESTE	Número de anos necessários para que o PIB per capita do NORDESTE atinja o nível do PIB per capita de São Paulo de 2000
0,5%	240,43
1,0%	120,48
1,5%	80,52
2,0%	60,54
2,5%	48,55
3,0%	40,56
3,5%	34,85
4,0%	30,57
4,5%	27,24
5,0%	24,57
5,5%	22,39
6,0%	20,57
6,5%	19,04
7,0%	17,72

IDH dos Estados do Nordeste em relação a São Paulo (%), 2000



Desigualdade regional e desenvolvimento econômico

Williamson (1965)

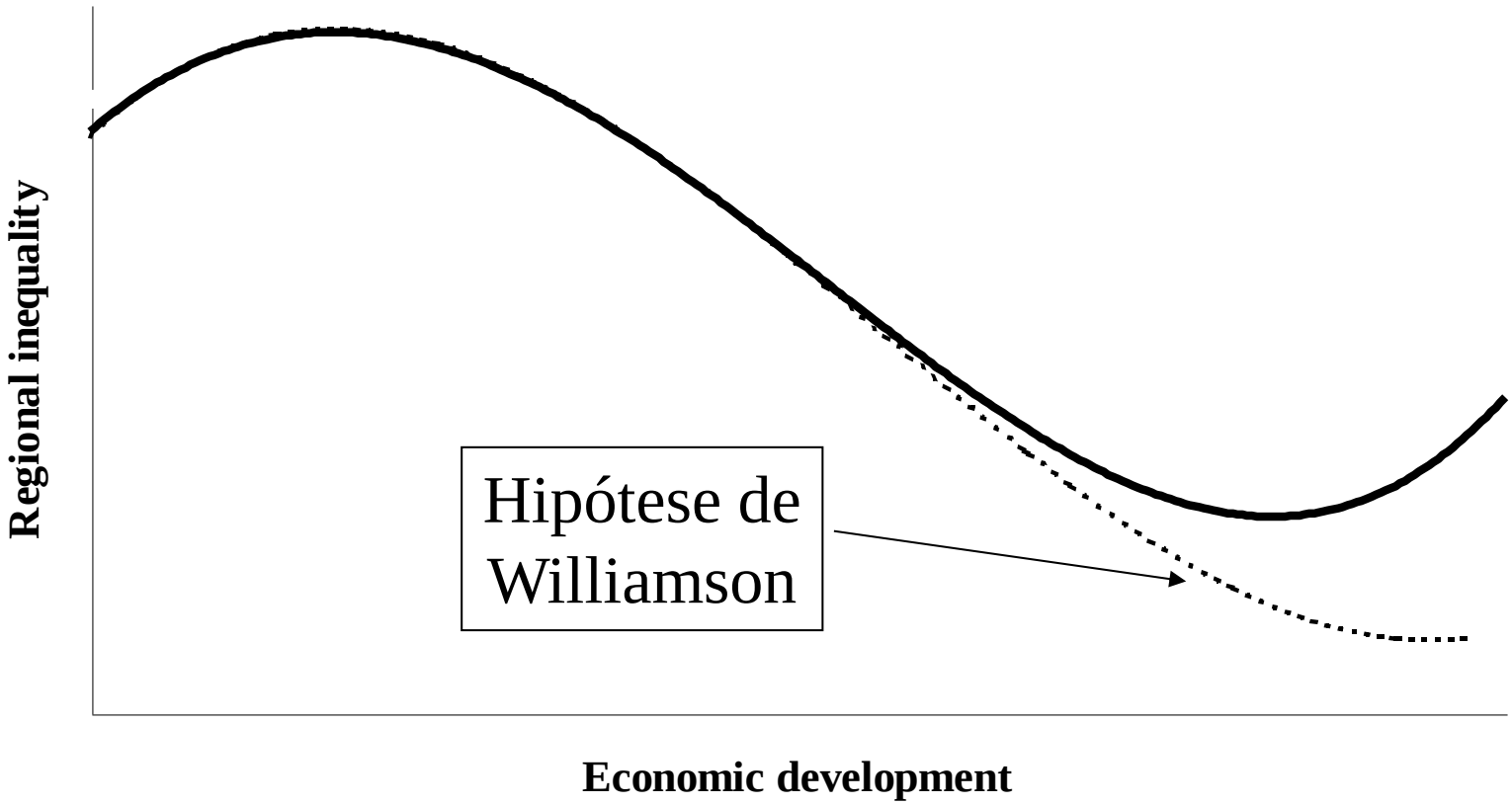
Descrição dos padrões de desigualdade regional

Persistência do dualismo regional: “problema norte-sul”

Relação entre desigualdade regional e desenvolvimento econômico

Cross-section de países

Trajetórias alternativas relacionando desigualdade regional e desenvolvimento econômico



Modelo neoclássico

Grande interdependência entre regiões

- Mobilidade perfeita dos fatores

Mobilidade dos fatores tendem a eliminar diferenciais de renda per capita

Persistência via *lags* no processo de ajuste dinâmico

Segmentação de mercados no início do processo de desenvolvimento

Barreiras regionais

Causação circular cumulativa

Forma como os **mecanismos de mercado** explicam o crescimento de um determinado pólo, e a **influência** que esse pólo exerce sobre as demais regiões

Antecedentes

Perroux (1950)

- Teoria do Pólo de Crescimento
- Estímulo seletivo a setores/centros urbanos
- *Linkages*

Causação circular cumulativa

Myrdal (1956)

- O sistema social pode convergir para uma "acomodação" indesejável que pode, entretanto, ser alterada por algum **choque exógeno**, cuja responsabilidade poderia ser atribuída ao **governo**

Hirschman (1958)

- Visão de que um processo de causação circular cumulativa levará a um círculo de pobreza é pessimista, pois subestima as repercussões econômicas favoráveis da região em desenvolvimento sobre as outras

Causação circular cumulativa

Diferenças em relação à teoria neoclássica

- Fatores de produção não são homogêneos
- Mercados são imperfeitos
- Mecanismo de preços é alterado por economias de escala e externalidades
- Existem fatores sociais, culturais e institucionais que fazem com que uma região cresça mais que a outra

Efeitos de desequilíbrios: estágio inicial

"Backwash effects" (Myrdal); efeitos de polarização (Hirschman)

Migração de mão-de-obra

- Seletiva (custos monetários, inércia...)
- Empreendedores, qualificados, idade produtiva...

Migração de capital

- Externalidades associadas à aglomeração de capital
- Risco, carência de capital empresarial, mercado de capital incipiente

Efeitos de desequilíbrios: estágio inicial

Ligações inter-regionais

- Ligações fracas
- “Norte” autossuficiente

Política do governo central

- Maximizar crescimento nacional
- Complementaridade entre infraestrutura e capital produtivo
- Manipulação dos termos de troca

Efeitos de desequilíbrios: estágio avançado

"Spread effects" (Myrdal); efeitos de gotejamento (Hirschman)

Migração de mão-de-obra

- Menos seletiva (progresso também ocorre no "Sul")

Migração de capital

- Mercado de capital mais eficiente
- Deseconomias de aglomeração no "Norte"

Efeitos de desequilíbrios: estágio avançado

Ligações inter-regionais

- Integração produtiva

Política do governo central

- Políticas regionais ativas
- Transferência de renda inter-regional

Hipótese do “U” invertido

Nos estágios iniciais do desenvolvimento econômico, há uma tendência ao aumento das desigualdades regionais; à medida que o país se desenvolve, há uma tendência à reversão do processo de polarização

Formação espacial do Brasil

Estágio 1

- Desde os tempos coloniais até as primeiras décadas do século XX
- Desenvolvimento baseado nas ligações externas das economias regionais com o resto do mundo, através do comércio internacional
- Padrão de concentração regional determinado pela localização dos produtos primários
- Ciclos econômicos se alternaram beneficiando as regiões produtoras de bens de exportação

Formação espacial do Brasil

Estágio 2

- Aumento da participação do setor industrial no PIB (setor-chave)
- Estado de São Paulo foi o principal beneficiado
- Expansão da ISI
- Desenvolvimento do setor industrial no Sudeste do Brasil, visando à solução de problemas no balanço de pagamentos e à formação de um complexo industrial

Formação espacial do Brasil

Estágio 3

- Início da década de 1960 até os anos 1980
- Preocupação explícita das autoridades com a questão regional
- **Reversão de polarização**

Table 1.4 Brazil: Regional Shares of Central Government Revenues

	1970	1975	1980	1985	1991
North	1.4	1.5	1.7	2.2	2.3
Northeast	10.0	8.2	7.2	8.3	9.9
Center-South	88.6	90.3	91.1	89.5	87.8

Source: SUDENE, Boletim Conjuntural, August 1996, p. 397

Table 1.5 Brazil: Regional Shares of Central Government Expenditures

	1970	1975	1980	1985	1991
North	3.2	2.5	3.0	3.5	3.6
Northeast	13.4	10.9	10.3	10.4	11.2
Center-South	83.4	86.6	86.7	86.1	85.2

Source: SUDENE, Boletim Conjuntural, August 1996, p. 400

Formação espacial do Brasil

Estágio 4

- Mudanças estruturais profundas na economia brasileira

  - Liberalização comercial
  - Crise do setor público
  - Integração econômica
  - Reestruturação produtiva
  - …

Bibliografia

Azzoni, C. R. and Haddad, E. A. (2018). “Regional Disparities”. In: E. Amann, C. R. Azzoni and W. Baer (eds.), *The Oxford Handbook of the Brazilian Economy*, Oxford University Press, Oxford.

Haddad, E. A. (1999). *Regional Inequality and Structural Changes: Lessons from the Brazilian Economy*, Ashgate, Aldershot.